ALERTA AMBIENTAL DE CARNAVAL

SES Secretaria de Estado de Saúde

Governo de Mato Grosso

Vigilância em Saúde Mato Grosso

Marlene da Costa Barros
Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental

Revisora:

Suzi Monte da Cruz
PTNSSS do SUS - Bióloga

Elaboração:

Kamila Santos Ribeiro
Bióloga - Estagiária de pós graduação

Karol Steffani Guimarães
Bióloga - estagiária de pós graduação

Editoração e Capa:
Robinson Marcelo Borborema

ALERTA AMBIENTAL DE CARNAVAL

O Carnaval é um período de grande circulação de pessoas, com festas ao ar livre, deslocamentos para diferente regiões e aumento da exposição de fatores ambientais que podem trazer riscos a saúde. O descarte inadequado de resíduos, comum nessa época, torna-se ainda mais preocupante em períodos chuvosos, pois pode obstruir bueiros, causar enchentes e criar criadouros para mosquitos, aumentando a incidência de agravos relacionados a animais peçonhentos, doenças zoonóticas e arboviroses. Neste período, é necessário atenção redobrada dos profissionais de saúde para identificação precoce, manejo adequado e prevenção de complicações.

ARBOVIROSES

(Dengue, Zika e Chikungunya)

O que o profissional da saúde deve saber/fazer:

- Realizar ações de promoção, educação em saúde e comunicação social;
- Realizar ações de monitoramento e controle vetorial;
- Analisar as notificações dos casos de arboviroses, identificando os bairros com maior índice de casos confirmados e/ou autóctones;
- Promover a integração entre a assistência em saúde, vigilância em saúde ambiental e vigilância epidemiológica;

Prevenção – o que orientar a população:

- Eliminar água parada em garrafas, pneus, calhas, pratos de plantas, caixas d'águas abertas ou qualquer recipiente que acumule água;
- Descartar corretamente o lixo para evitar acúmulo de recipientes que possam armazenar água;
- Usar repelente, principalmente as gestantes (proteção contra Zika);
- Manter portas e janelas fechadas ou usar telas e mosquiteiros;
- Evitar exposição ao ar livre no início da manhã e final da tarde, quando o mosquito é mais ativo.

ATENÇÃO: Se apresentar febre, dores no corpo e erupções cutâneas, procurar atendimento médico imediatamente;

ANIMAIS PEÇONHENTOS

(serpentes, escorpiões, abelhas, aranhas, entre outros)

Prevenção – o que orientar a população:

- Manter jardinse quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhassecas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;

Primeiros socorros/ conduta inicial

- Limpar o local com água e sabão;
- Se for possível, fotografar o animal causador do acidente para agilizar o tratamento;
- Procurar o mais breve possível, unidadehospitalar.
- Não fazer torniquete ou garrote, não cortar, não furar ou fazer sucção no local da picada;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (álcool, querosene, urina e pó de café);
- Não ingerir bebida alcoólica ou qualquer outra substância que altere os sintomas já iniciados pelo veneno.

RAIVA

Prevenção – o que orientar a população:

- Evite contato com animais desconhecidos ou de comportamento estranho;
- Não alimente ou entre em contato com animais silvestres;
- Em caso de contato com morcegos, sofra mordida ou arranhão por estes animais, ou acorde em um cômodo com um morcego no mesmo ambiente, deverá procurar, com urgência, uma unidade de saúde que realize a profilaxia pós exposição ao vírus da raiva;
- Não toque em morcegos caídos ou mortos, é importante isolá-lo, colocando um balde ou uma caixa de papelão em cima dele, impedindo que animais e pessoas tenham contato. (Chame a vigilância em saúde ambiental do município ou a UVZ, para recolhe-lo).

Conduta Inicial/ primeiros socorros

- Qualquer, mordida ou arranhão de um animal de origem desconhecida, procurar lavar a ferida com água e sabão e procurar imediatamente uma unidade de saúde;
- A raiva é 100% letal, mas também 100% evitável com cuidados preventivos através da profilaxia pós exposição.

LEPTOSPIROSE

Prevenção – o que orientar a população:

- Evitar andar descalço ou com calçados permeáveis, em áreas alagadas ou sujeitas a enchente;
- Não consumir alimentos armazenados em locais expostos a roedores

Conduta Inicial/ primeiros socorros

Ao sentir sintomas como febre, dores musculares e icterícia (pele amarelada), buscar atendimento médico imediato

FEBRE MACULOSA

Prevenção – o que orientar a população:

- Evite andar em áreas de mata ou gramados altos sem proteção adequada;
- Use roupas claras e de manga longa para facilitar a visualização dos carrapatos;
- Aplique repelentes com Icaridina ou DEET nas partes expostas do corpo e na roupa;
- Evite contato com capivaras e animais silvestres;
- Após passeios ao ar livre, examine seu corpo e roupas para remover carrapatos antes que eles fiquem fixados na pele.

Conduta Inicial/ primeiros socorros

- Remova o carrapato com uma pinça, puxando com cuidado para não esmagá-lo;
- Não torça nem aperte o carrapato; isso pode liberar bactérias na pele;
- Lave bem a área com água e sabão e desinfete com álcool;
- Fique atento a sintomas como febre, dor no corpo, dor de cabeça e manchas avermelhadas na pele nos próximos dias.

SES
Secretaria
de Estado
de Saúde

Governo de
Mato
Grosso

Vigilância
em Saúde
Mato Grosso